



FAZER PARTE DA SUA VIDA É TUDO PRA GENTE.

# RESULTADOS 1T25

07 de maio de 2025

## WEBCAST DE RESULTADOS

08 de maio de 2025 (quinta-feira)

Horário: 9h (Brasília) | 8h (Nova Iorque) | 13h (Londres)

[Link de acesso ao Webcast em português](#) (tradução simultânea disponível)

Lojas Quero-Quero S.A.

B3: LJOQ3



# DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T25

Cachoeirinha, 07 de maio de 2025.

## RECEITA BRUTA (RBLD) TOTALIZA R\$ 764,8 MILHÕES NO TRIMESTRE, COM VAREJO CRESCENDO +15,7% E VENDAS MESMAS LOJAS +12,5%.

A Receita Bruta, Líquida de Devolução e Abatimentos (RBLD) cresceu 14,4% no 1T25, totalizando R\$ 764,8 milhões no trimestre. O indicador Vendas Mesmas Lojas (SSS) apresentou crescimento de 12,5% no trimestre.

Inauguração de 8 novas lojas no 1T25.

O Lucro Bruto totalizou R\$ 222,0 milhões no ano, um crescimento de 7,6% no ano. A margem bruta (% da RBLD) foi de 29,0% no trimestre (-1,8p.p. vs. 1T24).

O EBITDA Ajustado pelas despesas do Plano de Opção de Compra de Ações (SOP), pelos efeitos da contabilização do IFRS-16 e itens não recorrentes cresceu 19,8% no trimestre, totalizando R\$ 13,1 milhões. O EBITDA totalizou R\$ 42,8 milhões no trimestre.

## DESTAQUES

Informações Consolidadas (R\$ milhões)	1T25	1T24	% 1T25 vs 1T24
<b>Receita Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos</b>	<b>764,8</b>	<b>668,5</b>	<b>14,4%</b>
Receita Operacional Líquida <sup>1</sup>	671,5	588,3	14,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>222,0</b>	<b>206,4</b>	<b>7,6%</b>
Margem Bruta (% ROL)	33,1%	35,1%	(2,0)p.p.
Margem Bruta (% RBLD)	29,0%	30,9%	(1,8)p.p.
Despesas Operacionais	(213,5)	(139,0)	(53,6%)
<b>EBITDA</b>	<b>42,8</b>	<b>98,6</b>	<b>(56,6%)</b>
Margem EBITDA (% ROL)	6,4%	16,8%	(10,4)p.p.
Margem EBITDA (% RBLD)	5,6%	14,7%	(9,1)p.p.
<b>EBITDA Ajustado<sup>2</sup></b>	<b>13,1</b>	<b>11,0</b>	<b>19,8%</b>
Margem EBITDA Ajustado (% ROL)	2,0%	1,9%	0,1p.p.
Margem EBITDA Ajustado (% RBLD)	1,7%	1,6%	0,1p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(31,1)</b>	<b>53,9</b>	<b>N/A</b>
Margem Líquida (% ROL)	(4,6%)	9,2%	(13,8)p.p.
Margem Líquida (% RBLD)	(4,1%)	8,1%	(12,1)p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado<sup>3</sup></b>	<b>(15,7)</b>	<b>(13,4)</b>	<b>(17,2%)</b>
Margem Líquida Ajustada (% ROL)	(2,3%)	(2,3%)	(0,1)p.p.
Margem Líquida Ajustada (% RBLD)	(2,0%)	(2,0%)	(0,0)p.p.
<b>Crescimento de Vendas Mesmas Lojas (SSS)</b>	<b>12,5%</b>	<b>(3,1%)</b>	

(1) A partir do 4T19 a ROL (Receita Operacional Líquida) inclui o efeito da alteração na legislação do ICMS-ST/RS (decreto nº 54.308/2018) e a partir de 1T22 inclui o efeito da adesão ao regime optativo de tributação (ROT ST) do ICMS-ST/RS (decreto nº 56.150/2021).

(2) EBITDA Ajustado é uma medida não contábil da Companhia que corresponde ao EBITDA acrescido de itens não-recorrentes ou não-operacionais, deduzido o impacto do IFRS16/CPC06 (R2) a partir de 2019.

(3) Lucro Líquido Ajustado é uma medida não contábil que corresponde ao Lucro Líquido acrescido de itens não-recorrentes ou não-operacionais, deduzido o impacto do IFRS16/CPC06 (R2) a partir de 2019.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2025 tem refletido a continuidade da tendência positiva observada nos últimos trimestres. Acreditamos que essa trajetória de recuperação gradual do segmento de varejo no qual estamos inseridos seja uma constante ao longo deste ano, em que vemos o mercado ligeiramente mais aquecido, após dois anos de forte retração.

No primeiro trimestre, inauguramos 8 novas lojas, com foco especial no estado do Paraná, região onde a Companhia ainda possui uma penetração relativamente inferior em comparação ao Rio Grande do Sul e Santa Catarina, e que, por isso, apresenta um maior potencial de expansão. Seguimos com a nossa estratégia orientada para o longo prazo, mantendo o foco no fluxo de caixa, em linha com o nosso histórico.



Observamos uma melhora gradual nos indicadores de Vendas de Mesmas Lojas (SSS) ao longo do tempo. Essa tendência reflete, inicialmente, a estabilização dos volumes de vendas (número de tickets), movimento que teve início no final de 2022, seguido por um aumento progressivo dos preços (ticket médio) ao longo de 2024. No primeiro trimestre de 2025, registramos um crescimento de 15,7% de vendas do varejo, com SSS de 12,5%, superando o ritmo dos trimestres anteriores. Esse desempenho foi impulsionado pelas tradicionais promoções de início de ano e pela demanda por itens sazonais associados a temperaturas acima da média. Embora esses itens apresentem margens inferiores à média da Companhia, contribuem de forma relevante para o crescimento do volume de vendas e da base de clientes.

Novamente, os Serviços Financeiros apresentaram desempenho consistente, com crescimento da carteira e inadimplência controlada. A carteira líquida total de recebíveis do Cartão VerdeCard cresceu 16,6% em comparação com o 1T24, enquanto o índice de atraso acima de 90 dias manteve-se estável ao longo dos últimos trimestre, encerrando o período em 10,8%, abaixo do registrado no 1T24. A receita de Serviços Financeiros cresceu 11,2%, enquanto a receita de Cartão Crédito cresceu 14,9%. No entanto, houve pressão sobre a margem de serviços prestados, em função do maior custo de capital decorrente da elevação da taxa Selic em relação

ao mesmo período do ano anterior, enquanto o prazo médio da carteira gera um descompasso no repasse desses custos para a rentabilidade da carteira.

Além disso, no 1T25, efetuamos o pagamento bruto de Juros sobre Capital Próprio (JCP) totalizando o montante de R\$ 23,8 milhões, ao mesmo tempo em que concluímos um aumento de capital privado no mesmo valor. Esse aumento de capital foi integralmente subscrito e recebeu uma demanda expressiva por parte de nossa base acionária, refletindo a confiança e o apoio contínuo de nossos investidores em nossa estratégia e desempenho.

Por fim, gostaríamos de agradecer pelo apoio ao longo destes últimos anos de todos acionistas, colaboradores, comunidades em que atuamos, clientes e fornecedores. É graças a essa parceria e confiança que continuamos buscando a excelência em nossas operações.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO

Demonstrações do Resultado Consolidado (R\$ milhões)	1T25	1T24	% 1T25 vs 1T24
<b>Receita Bruta Líquida de Devoluções</b>	<b>764,8</b>	<b>668,5</b>	<b>14,4%</b>
<b>Impostos</b>	<b>(93,3)</b>	<b>(80,2)</b>	<b>(16,3%)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>671,5</b>	<b>588,3</b>	<b>14,1%</b>
Venda de mercadorias	444,2	385,4	15,3%
Serviços prestados	227,3	203,0	12,0%
<b>Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados</b>	<b>(449,5)</b>	<b>(381,9)</b>	<b>(17,7%)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>222,0</b>	<b>206,4</b>	<b>7,6%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(213,5)</b>	<b>(139,0)</b>	<b>(53,6%)</b>
Vendas	(149,4)	(134,9)	(10,8%)
Administrativas e gerais	(69,1)	(62,0)	(11,5%)
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	5,1	57,9	(91,2%)
<b>Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>8,6</b>	<b>67,5</b>	<b>(87,3%)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(34,5)</b>	<b>0,1</b>	<b>N/A</b>
Despesas financeiras	(56,9)	(41,5)	(37,2%)
Receitas financeiras	22,4	41,6	(46,1%)
<b>Lucro antes do imposto de renda, e da contribuição social</b>	<b>(25,9)</b>	<b>67,6</b>	<b>N/A</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(5,2)	(13,6)	62,0%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(31,1)</b>	<b>53,9</b>	<b>N/A</b>

## DESEMPENHO OPERACIONAL

A Companhia encerrou 2024 com 576 lojas, inaugurando o total de 8 novas lojas e fechando 5 lojas ao longo do primeiro trimestre. Em relação ao 1T24, o crescimento foi de 4,3% e de 3,3% na base de lojas e na área de vendas, respectivamente.

Informações Operacionais	1T25	1T24	% 1T25 vs 1T24
<b>Total de lojas</b>	<b>576</b>	<b>552</b>	<b>4,3%</b>
Rio Grande do Sul	304	298	2,0%
Santa Catarina	87	86	1,2%
Paraná	153	142	7,7%
Mato Grosso do Sul	15	11	36,4%
São Paulo	17	15	13,3%
<b>Área de vendas (000s m<sup>2</sup>)</b>	<b>381</b>	<b>369</b>	<b>3,3%</b>

Do total de 576 lojas, 25 são no formato tradicional, 376 Mais Construção I, 139 Mais Construção II e 36 Mais Construção III. Das 576 lojas, 348 lojas (60%) possuem mais de 5 anos de operação; 177 lojas (31%) entre 2 e 5 anos; e 51 lojas (9%) com até 2 anos de operação.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

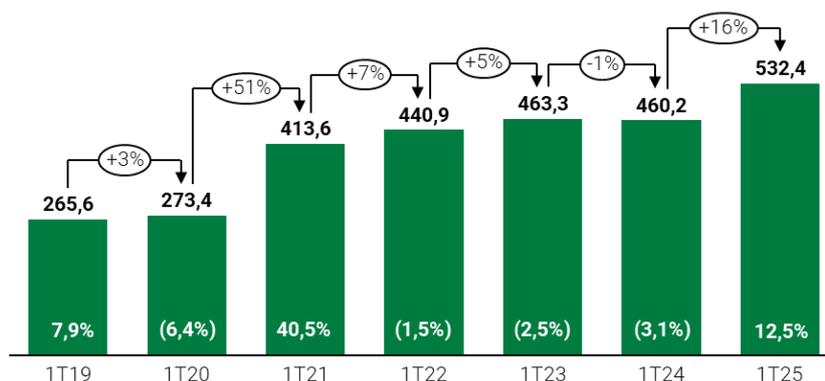
### Receita Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos (RBLD)

A RBLD apresentou crescimento de 14,4% no trimestre, totalizando R\$ 764,8 milhões. O crescimento de receitas resultou dos desempenhos positivos das 3 atividades de negócios.

Atividades de Negócio (R\$ milhões)	1T25	1T24	% 1T25 vs 1T24
<b>Receita Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos</b>	<b>764,8</b>	<b>668,5</b>	<b>14,4%</b>
Varejo	532,4	460,2	15,7%
Serviços Financeiros	207,3	186,5	11,2%
Cartão de Crédito	25,0	21,8	14,9%

A atividade de negócio de Varejo apresentou crescimento de 15,7% frente ao 1T24, representando 69,6% das receitas totais no trimestre. As Vendas de Mesmas Lojas (SSS) apresentaram um crescimento de 12,5% no trimestre. O melhor desempenho de SSS ao longo do trimestre foi impulsionado por uma recuperação gradual de volumes e pela inversão da deflação de preços verificada no ano anterior, para uma leve inflação neste ano.

### Receita de Varejo (R\$ milhões) e SSS (%)

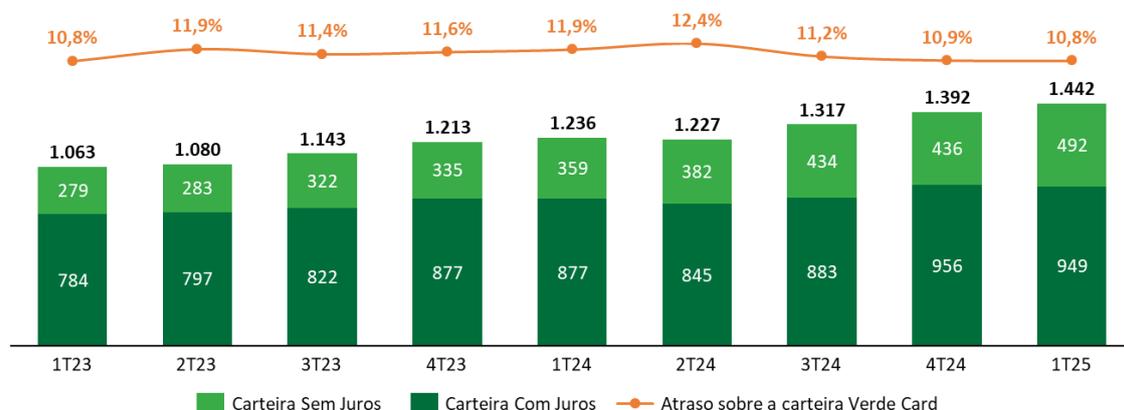


A RBLD de Serviços Financeiros totalizou R\$ 207,3 milhões no trimestre, apresentando um crescimento de 11,2% frente ao 1T24. A carteira líquida com juros (originada pelos cartões VerdeCard) ao final do período foi de R\$ 949 milhões, um crescimento de 8,2% frente ao 1T24. O atraso sobre a Carteira VerdeCard<sup>1</sup> foi de 10,8% frente a um atraso de 11,9% no primeiro trimestre de 2024, uma redução de 1,1p.p. A postura conservadora da Companhia no crédito aliada às operações de cobrança, permitiram manter sob controle os indicadores de inadimplência.

<sup>1</sup> Carteira bruta VerdeCard com juros (FIDC e Parcerias) e sem juros em atraso maior que 90 dias dividido pela carteira bruta VerdeCard com juros (FIDC e Parcerias) e sem juros até 360 dias, posições de final do mês.

### Carteira Líquida VerdeCard

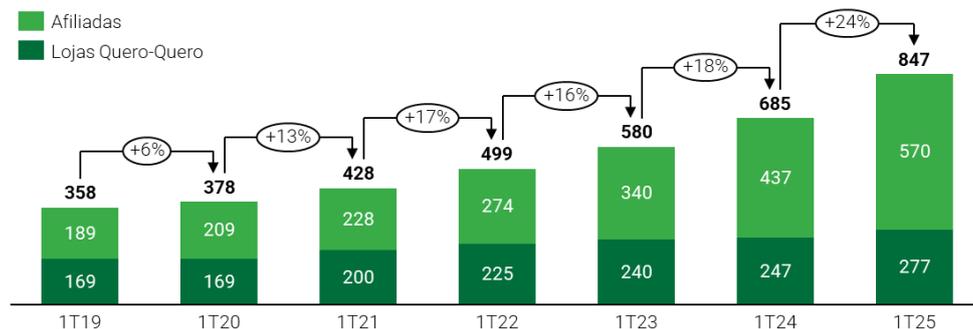
(em R\$ milhões)



A atividade de Cartão de Crédito apresentou crescimento de receita de 14,9% no trimestre. O volume transacionado com o cartão Quero-Quero VerdeCard em nossas lojas (*on-us*) apresentou crescimento de 11,9% no 1T25, frente ao ano precedente. Por outro lado, o volume transacionado no cartão fora da loja (*off-us*) cresceu 30,4% frente ao 1T24. Esse aumento é atribuído a mais clientes ativando o cartão.

### Volume Transacionado no Cartão VerdeCard

(R\$ milhões)



### Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 671,5 milhões no 1T25, ante R\$ 588,3 milhões no 1T24, representando um crescimento de 14,1% no trimestre.

### Lucro Bruto

A Companhia encerrou o trimestre com um Lucro Bruto totalizado no montante de R\$ 222,0 milhões, um crescimento de 7,6% no trimestre.

Devido às mudanças contábeis advindas de alterações nas regras fiscais ao longo dos anos, em nossa visão, a melhor comparação de margem é através da margem bruta sobre RBLD. Nesse critério, a margem consolidada foi de 29,0% no trimestre, 1,8p.p. abaixo da margem bruta do 1T24.

A margem bruta sobre RBLD do varejo foi de 22,8% no trimestre, redução de 0,9p.p. frente ao mesmo período de 2024. O movimento foi influenciado pelo bom desempenho de vendas das

promoções usuais de início de ano, e também pela demanda de itens sazonais atrelados às altas temperaturas no período, onde ambos apresentam margens abaixo da média, porém trazem um crescimento importante de volume de vendas e de clientes. O Lucro Bruto de Venda de Mercadorias cresceu 11,4% no trimestre.

A margem de serviços prestados sobre a RBLD foi de 43,3% no 1T25 vs. 46,8% no 1T24. Sofremos pressão de margem de serviços prestados, dado o maior custo de capital atrelado ao aumento da taxa Selic em relação ao trimestre comparável do ano anterior, enquanto que o prazo médio da carteira acarreta em um atraso no repasse dos custos para compensar a rentabilidade da carteira.

(Em %)	1T25	1T24	% 1T25 vs 1T24
<b>Margens (% ROL)</b>			
<b>Margem Bruta</b>	<b>33,1%</b>	<b>35,1%</b>	<b>(2,0p.p.)</b>
Margem Bruta de Venda de Mercadorias	27,3%	28,3%	(0,9p.p.)
Margem Bruta de Serviços Prestados	44,3%	48,0%	(3,8p.p.)
<b>Margem EBITDA</b>	<b>6,4%</b>	<b>16,8%</b>	<b>(10,4p.p.)</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>2,0%</b>	<b>1,9%</b>	<b>0,1p.p.</b>
<b>Margem Lucro Líquido</b>	<b>(4,6%)</b>	<b>9,2%</b>	<b>(13,8p.p.)</b>
<b>Margem Líquida Ajustada</b>	<b>(2,3%)</b>	<b>(2,3%)</b>	<b>(0,1p.p.)</b>
<b>Margens (% RBLD)</b>			
<b>Margem Bruta<sup>1</sup></b>	<b>29,0%</b>	<b>30,9%</b>	<b>(1,8p.p.)</b>
Margem Bruta de Venda de Mercadorias <sup>2</sup>	22,8%	23,7%	(0,9p.p.)
Margem Bruta de Serviços Prestados <sup>3</sup>	43,3%	46,8%	(3,5p.p.)
<b>Margem EBITDA</b>	<b>5,6%</b>	<b>14,7%</b>	<b>(9,1p.p.)</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>1,7%</b>	<b>1,6%</b>	<b>0,1p.p.</b>
<b>Margem Lucro Líquido</b>	<b>(4,1%)</b>	<b>8,1%</b>	<b>(12,1p.p.)</b>
<b>Margem Líquida Ajustada</b>	<b>(2,0%)</b>	<b>(2,0%)</b>	<b>(0,0p.p.)</b>

<sup>1</sup>A Margem Bruta (% RBLD) = Lucro Bruto/RBLD. Utilizada para manter comparabilidade da receita devido às mudanças fiscais.

<sup>2</sup>A Margem Bruta Venda de Mercadorias (% RBLD) = Lucro Bruto de Venda de Mercadorias/RBLD da atividade de negócios de Varejo.

<sup>3</sup>A Margem Bruta Serviços Prestados (% RBLD) = Lucro Bruto de Serviços Prestados / (RBLD da atividade de negócios de Serviços Financeiros + RBLD da atividade de negócios de Cartão de Crédito).

## Despesas Operacionais

No 1T25, as Despesas Operacionais totalizaram R\$213,5 milhões.

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	1T25	1T24	% 1T25 vs 1T24
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(213,5)</b>	<b>(139,0)</b>	<b>(53,6%)</b>
Despesas com vendas	(149,4)	(134,9)	(10,8%)
Despesas Gerais e Administrativas	(69,1)	(62,0)	(11,5%)
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	5,1	57,9	(91,2%)

**Despesas com vendas:** crescimento de 10,8% no trimestre. Esse desempenho é atribuído, principalmente, às despesas adicionais decorrentes da expansão orgânica (24 novas lojas em relação ao ano anterior, crescimento de 4,3%) e à inflação de despesas.

**Despesas Gerais e Administrativas:** crescimento de 11,5% vs. 1T24. Este crescimento é atribuído principalmente pelo (i) reflexo da inflação do período sobre as despesas da Companhia, e (ii) pelo crescimento da infraestrutura de apoio à expansão da Companhia.

**Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas:** totalizaram uma receita de R\$ 5,1 milhões no trimestre. As despesas do 1T24 foram beneficiadas por um efeito não recorrente relacionado ao reconhecimento de R\$ 61,4 milhões em créditos tributários, vinculados à exclusão do ICMS-ST da base de cálculo do PIS/COFINS, conforme decisão favorável do STJ, e por isso não são comparáveis.

### Resultado Financeiro

No 1T25, o Resultado Financeiro Líquido representou uma despesa financeira de R\$ 34,5 milhões frente a uma receita financeira de R\$ 0,1 milhão no 1T24. O 1T24 havia sido impactado por R\$ 28,4 milhões em receitas de atualização monetária relacionadas aos créditos tributários da exclusão do ICMS-ST da base de cálculo do PIS/COFINS.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T25	1T24	% 1T25 vs 1T24
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(34,5)</b>	<b>0,1</b>	<b>N/A</b>
Despesas Financeiras	(56,9)	(41,5)	(37,2%)
Receitas Financeiras	22,4	41,6	(46,1%)

### Lucro Líquido

A Companhia registrou Prejuízo Líquido contábil de R\$ 31,1 milhões no trimestre. O Lucro Líquido Ajustado, excluindo o efeito do Plano de Opção de Compra de Ações, o efeito da adoção do IFRS16 e itens não recorrentes, no trimestre, totalizou um prejuízo de R\$ 15,7 milhões. Itens não recorrentes contemplam R\$ 14,2 milhões relacionados ao não reconhecimento de ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal no 1T25. Embora este ativo represente um direito da Companhia, seu reconhecimento contábil será reavaliado periodicamente.

Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões)	1T25	1T24	% 1T25 vs 1T24
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(31,1)</b>	<b>53,9</b>	<b>N/A</b>
Margem Líquida (% ROL)	(4,6%)	9,2%	(13,8)p.p.
Margem Líquida (% RBLD)	(4,1%)	8,1%	(12,1)p.p.
(+) Plano de Opção de Compra de Ações (SOP)	0,0	1,4	(97,6%)
(+) Impacto da adoção do IFRS16/CPC06	1,2	0,7	62,4%
(+) Itens não-recorrentes	14,2	(69,4)	N/A
<b>(=) Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado</b>	<b>(15,7)</b>	<b>(13,4)</b>	<b>(17,2%)</b>
Margem Líquida Ajustada (% ROL)	(2,3%)	(2,3%)	(0,1)p.p.
Margem Líquida Ajustada (% RBLD)	(2,0%)	(2,0%)	(0,0)p.p.

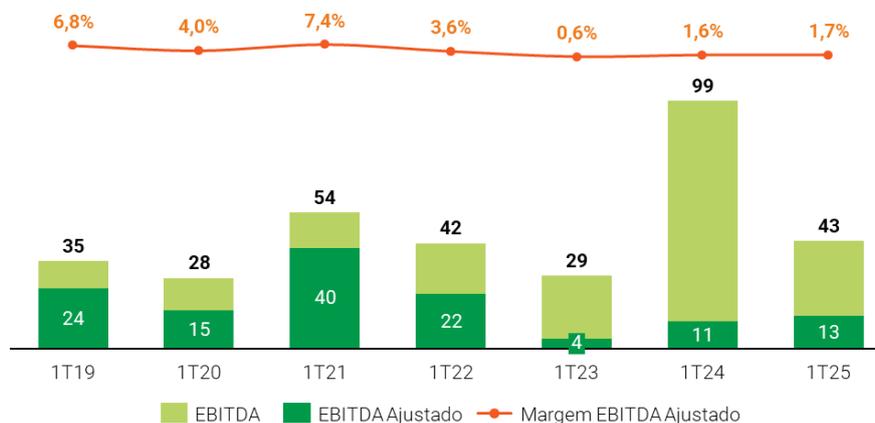
### EBITDA e EBITDA Ajustado

O EBITDA totalizou no trimestre R\$ 42,8 milhões. O primeiro trimestre de cada ano possui a menor sazonalidade histórica de vendas, mesmo assim, o EBITDA Ajustado pelas despesas do Plano de Opção de Compra de Ações (SOP), pelos efeitos da contabilização do IFRS-16 e, por resultados não recorrentes, totalizou R\$ 13,1 milhões no 1T25, um crescimento de 19,8% no trimestre.

O EBITDA do 1T24, por sua vez, foi impactado positivamente pelo reconhecimento de créditos tributários não recorrentes, relacionados à exclusão do ICMS-ST da base de cálculo do PIS e COFINS.

Reconciliação EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	1T25	1T24	% 1T25 vs 1T24
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(31,1)</b>	<b>53,9</b>	<b>N/A</b>
(+) IR, CSLL	5,2	13,6	(62,0%)
(+) Resultado Financeiro Líquido	34,5	(0,1)	N/A
(+) Depreciação e Amortização	34,3	31,1	10,1%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>42,8</b>	<b>98,6</b>	<b>(56,6%)</b>
Margem EBITDA (% ROL)	6,4%	16,8%	(10,4)p.p.
Margem EBITDA (% RBLD)	5,6%	14,7%	(9,1)p.p.
(+) Plano de Opção de Compra de Ações (SOP)	0,0	1,4	(97,6%)
(+) Itens não-recorrentes	-	(61,4)	100,0%
(-) Impacto da adoção do IFRS16/CPC06	(29,7)	(27,6)	(7,7%)
<b>(=) EBITDA Ajustado</b>	<b>13,1</b>	<b>11,0</b>	<b>19,8%</b>
Margem EBITDA Ajustado (% ROL)	2,0%	1,9%	0,1p.p.
Margem EBITDA Ajustado (% RBLD)	1,7%	1,6%	0,1p.p.

### EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ milhões)



### Dívida Líquida Ajustada

Em 31 de março de 2025, a Dívida Líquida Ajustada da Companhia foi de R\$ 332,5 milhões. O indicador de alavancagem financeira.

Devido à sazonalidade do capital de giro, historicamente observamos um consumo de caixa no primeiro semestre e uma geração de caixa no segundo.

Dívida Líquida e Dívida Líquida Ajustada (R\$ milhões)	1T25	4T24	3T24	2T24	1T24	1T23
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>500,0</b>	<b>534,5</b>	<b>570,2</b>	<b>594,0</b>	<b>525,7</b>	<b>398,4</b>
Circulante	197,0	196,1	179,5	155,7	106,5	75,3
Não Circulante	302,9	338,4	390,7	438,4	419,2	323,1
<b>(-) Caixa e Aplicações Financeiras</b>	<b>(330,5)</b>	<b>(653,0)</b>	<b>(652,6)</b>	<b>(800,4)</b>	<b>(354,3)</b>	<b>(306,2)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	(169,0)	(489,9)	(482,3)	(631,2)	(246,1)	(222,9)
Aplicações Financeiras	(161,5)	(163,1)	(170,3)	(169,2)	(108,1)	(83,2)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>169,4</b>	<b>(118,5)</b>	<b>(82,4)</b>	<b>(206,4)</b>	<b>171,5</b>	<b>92,2</b>
<b>(+) Caixa e Aplicações Financeiras FIDC</b>	<b>163,1</b>	<b>205,6</b>	<b>376,8</b>	<b>539,5</b>	<b>131,8</b>	<b>88,1</b>
Caixa e equivalentes de caixa FIDC	1,5	42,5	218,0	381,5	34,6	13,2
Aplicações Financeiras FIDC	161,5	163,1	158,8	158,0	97,2	74,9
<b>Dívida Líquida Ajustada</b>	<b>332,5</b>	<b>87,2</b>	<b>294,5</b>	<b>333,1</b>	<b>303,3</b>	<b>180,3</b>
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA UDM	1,8	0,4	1,1	1,3	1,0	1,0

## Investimentos

No 1T25, os investimentos totalizaram R\$ 12,3 milhões, crescimento de 8,9% frente ao mesmo período do ano anterior, incluindo a abertura de 8 novas lojas, a reforma e transformações de lojas, e investimentos em logística e TI.

Investimentos (R\$ milhões)	1T25	1T24	% 1T25 vs 1T24
Novas lojas	3,3	1,9	75,6%
Reformas e Projetos em Lojas	2,5	4,1	(38,4%)
Logística, TI e Outros	6,5	5,3	22,1%
<b>Total Investimentos</b>	<b>12,3</b>	<b>11,3</b>	<b>8,9%</b>

### SOBRE A QUERO-QUERO

Companhia fundada em 1967, na cidade de Santo Cristo, interior do Rio Grande do Sul.

A Lojas Quero-Quero é a maior varejista especializada em materiais de construção do Brasil em número de lojas, totalizando 576 lojas no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo. A Companhia oferece aos seus clientes uma solução completa em materiais de construção, complementada por eletrodomésticos e móveis. Além disso, oferece serviços financeiros através do cartão de crédito "VerdeCard".

## Anexo – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ milhões)	1T25	1T24	% 1T25 vs 1T24
<b>Ativo</b>	<b>3.430,2</b>	<b>3.272,5</b>	<b>4,8%</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.380,6</b>	<b>2.082,9</b>	<b>14,3%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	169,0	246,1	(31,3%)
Aplicações financeiras	161,5	108,1	49,4%
Contas a receber de clientes	1.332,8	1.115,7	19,5%
Estoques	508,4	480,4	5,8%
Impostos a recuperar	163,3	87,7	86,2%
Despesas antecipadas	8,6	7,7	11,5%
Outros créditos	36,9	37,0	(0,2%)
<b>Não circulante</b>	<b>1.049,7</b>	<b>1.189,7</b>	<b>(11,8%)</b>
Contas a receber de clientes	74,2	79,4	(6,5%)
Partes relacionadas - Outras contas a receber	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	209,1	183,2	14,1%
Impostos a recuperar	46,2	209,7	(78,0%)
Depósitos judiciais	9,1	10,7	(15,0%)
Despesas Antecipadas	0,9	0,8	18,7%
Outros créditos	4,3	0,4	994,2%
FIDC Verdecard	-	-	-
Investimentos	0,0	0,0	-
Imobilizado	646,9	647,0	(0,0%)
Intangível	58,8	58,5	0,6%
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>3.430,2</b>	<b>3.272,5</b>	<b>4,8%</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.550,4</b>	<b>1.246,0</b>	<b>24,4%</b>
Fornecedores	325,1	317,4	2,4%
Fornecedores - convênio	4,9	-	-
Empréstimos e financiamentos	197,0	106,5	84,9%
Quotas seniores FIDC Verdecard	358,6	290,1	23,6%
Passivos de Arrendamento	79,3	72,8	8,9%
Obrigações com conveniadas	366,7	257,1	42,7%
Impostos e contribuições a recolher	25,7	31,9	(19,4%)
Salários e férias a pagar	84,1	83,8	0,4%
Receita diferida	4,8	0,4	1058,4%
Dividendos a pagar	-	-	-
Obrigações por repasse	20,3	19,9	2,3%
Outras obrigações	83,8	66,2	26,6%
<b>Não circulante</b>	<b>1.343,8</b>	<b>1.405,8</b>	<b>(4,4%)</b>
Empréstimos e financiamentos	302,9	419,2	(27,7%)
Quotas seniores FIDC Verdecard	506,0	454,0	11,5%
Contas a pagar por aquisição de investimento	12,0	15,5	(22,8%)
Receita diferida	19,7	17,4	13,1%
Passivos de Arrendamento	451,1	443,3	1,8%
Outras obrigações	38,2	35,4	7,8%
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	14,0	21,0	(33,4%)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>536,0</b>	<b>620,7</b>	<b>(13,6%)</b>
Capital social	506,0	482,2	4,9%
Reserva de capital	17,7	14,9	19,0%
Reserva Legal	8,2	8,2	0,1%
Reserva de Incentivos Fiscais	22,1	22,1	-
Reserva de Lucros	15,7	39,4	(60,1%)
Outros Resultandos Abrangentes	(0,1)	-	-
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(33,7)	53,9	N/A

## Anexo – Fluxo de Caixa

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado - Método indireto (R\$ milhões)	1T25	1T24
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Lucro do exercício	(31,1)	53,9
<b>Ajustes para conciliar o lucro do exercício com o caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades operacionais:</b>		
Depreciação e amortização	34,3	31,1
Reversão créditos fiscais depreciação e amortização	1,3	1,2
Créditos fiscais passivo de arrendamento	0,7	0,6
Perda estimada por créditos de liquidação duvidosa	13,1	17,7
Ganho na venda e/ou custo de ativo imobilizado e intangível baixados	0,3	0,3
Encargos financeiros sobre contas a pagar por aquisição de investimento	0,3	0,4
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	18,8	15,8
Ajuste a valor presente passivo de arrendamentos	11,6	10,8
Plano de opção de compra de ações	0,0	1,4
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(0,9)	0,4
Perda estimada em estoques	0,0	0,6
Apropriação receita diferida	(4,9)	(0,1)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2,4	3,3
<b>Lucro Ajustado</b>	<b>46,0</b>	<b>137,3</b>
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(95,6)	(76,2)
Estoques	9,7	(6,5)
Quotas subordinadas FIDC Verdecard	-	-
Créditos diversos	17,6	(92,5)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores e fornecedores - convênio	(142,0)	(78,7)
Quotas seniores FIDC Verdecard	(79,7)	(27,8)
Obrigações com conveniadas	33,3	12,0
Impostos e contribuições a recolher	(2,5)	(7,1)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1,1)	(0,8)
Outras obrigações e contas a pagar	(13,3)	(8,2)
<b>Caixa líquido gerado das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(227,5)</b>	<b>(148,4)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aplicações financeiras	1,6	2,1
Integralização de capital	-	-
Aquisição de imobilizado	(9,4)	(7,4)
Recebimento pela venda de imobilizado e intangível	0,3	-
Adições ao intangível	(2,4)	(3,1)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	-	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(10,0)</b>	<b>(8,5)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Integralização de capital/ Gastos com emissões de ações	23,8	31,6
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(21,6)	(29,0)
Captação de financiamentos - terceiros	-	50,0
Pagamento de juros sobre financiamentos e mútuos	(17,6)	(15,6)
Pagamento do valor principal de financiamentos	(36,0)	(25,8)
Pagamento de passivo de arrendamentos	(32,0)	(29,7)
Empréstimos (pagamentos) de recursos de partes relacionadas	-	-
<b>Caixa líquido gerado das (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(83,4)</b>	<b>(18,4)</b>
<b>Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(320,9)</b>	<b>(175,2)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	421,4	416,8
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	169,0	246,1